

REPUBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: ZULMIRO SONCINI

ANO I

Florianópolis - Santa Catarina - Terça-feira, 15 de Maio de 1934

NUMERO 51

Discriminação de rendas

Como A NOITE descreve o que houve na reunião dos leaders. Essa reunião teve início às 11 horas, com a presença dos Ministros da Justiça, Fazenda e Agricultura, prolongando-se até além das 13

A Noite, do Rio, assim descreve o que houve na reunião dos líderes, sexta-feira última:

Nela se tratou da formula para a discriminação de rendas, ouvindo-se os pontos de vista das principais correntes em divergência no seio daquela Câmara e as dos ministros da Fazenda e da Agricultura, Srs. Osvaldo Aranha e Juarez Távora, que, com o Sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, foram especialmente convidados para tomar parte nos trabalhos.

O Sr. Cristóvão Barcelos foi quem presidiu a reunião. O Sr. Medeiros Neto, leader da maioria, foi quem expôs os objetivos desta, entendendo-se, em seguida, na defesa, que fez exaustivamente, da emenda 1945 na parte referente à questão. Essa defesa impressionou os presentes, e foi, desde logo, talvez, o fator decisivo para as deliberações que vieram a ser tomadas.

Teve depois a palavra o Sr. Osvaldo Aranha que sustentou o ponto de vista contrário ao revigoreamento do sistema da Constituição de 1891 e os demais já enunciados nos discursos que proferiu, em outras oportunidades, na tribuna da Assembleia. O titular dos negócios da Fazenda preferiu a esse sistema qualquer outro e entende que os impostos diretos devem ficar com os municípios, os impostos indiretos com os Estados e os impostos determinados com a União.

Alongou-se o Sr. Osvaldo Aranha na exposição, clara e brilhante, dos seus pareceres sobre a matéria, colocando-se no plano mais elevado, apontando-se do regionalismo para só-lhar aos interesses da nacionalidade. Achava, disse, em suma, que se deve pôr de lado o sistema da primeira constituição republicana, adotando-se, ainda que a título de experiência, um outro, que, quando não tenha mais vantagens, terá a de provocar a reação dos Estados e a de levá-los a promoverem a solução definitiva do problema.

O Sr. Irineu Joffil manifestou-se contra o ponto de vista do Sr. Osvaldo Aranha. Acha que adotar qualquer sistema contra o da Constituição de 1891, era dar-se um passo no escuro e exclamou: — Eu quero andar nem que seja com uma candeeira!

O Sr. Osvaldo Aranha declarou que aceita a própria emenda do Sr. Irineu Joffil. Quer é que se abandone, de uma vez, o velho regime, por toda a gente condenado, e que se encontre a solução definitiva do problema.

O Sr. Juarez Távora também se alargou em considerações. Repeliu igualmente o sistema da primeira carta política republicana. Estudou a questão econômica, que é a que mais interessa o Ministério a seu cargo, e se pronunciou francamente por um novo sistema tributário.

O Sr. Maurício Cardoso resumiu a seis os seus pontos

de vista: 1º é contra o sistema da Constituição de 1891, mais ou menos pelas mesmas razões dos que o precederam no uso da palavra; 2º, acha que qualquer sistema, dos apresentados, oferece vantagem sobre aquele, se se tivesse de optar, optaria pelo sistema formulado pelos Srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa; 3º, discorda dum ato adicional sobre a matéria, entendendo que o assunto deve ficar resolvido agora; 4º é contra a sugestão de se aguardar a organização do país, para então se decidir, porque isso seria o círculo vicioso; 5º, concorda que se deve encaminhar, desde já, a solução do problema e 6º, que se deve evitar venha o assunto a ser considerado no futuro, admitindo, entretanto, uma fase de experimentação para o que for adotado, com a cláusula de revisão obrigatória.

O Sr. Medeiros Neto, falando ainda uma vez, fez a síntese do que lhe parece haver colhido depois desse debate: 1º, deve-se abandonar a ideia de ficarmos com o sistema da Constituição de 1891; e 2º, deve ser adotado um dispositivo que permita um novo regime tributário.

Ha três dispositivos nessas condições, acrescentou o leader da maioria. O primeiro consiste no projeto, que não satisfaz. O segundo encontra-se na proposta da Comissão dos Tres (Cincinato-Sampaio), que julga inaceitável, por eliminar o imposto de exportação. O terceiro, que parece o preferido, está na emenda 1945, da coordenação, acrescida da emenda Roseli, que proíbe o aumento de impostos numa proporção anual de 5,0 p.

O sistema de 1891, entretanto, continuaria em vigor até 1936 e na primeira ou segunda legislatura ordinária a questão sofreria uma revisão.

O Sr. Valdemar Falcão, Nerêu Ramos e Pedro Aleixo também discorreram sobre o assunto. Os dois primeiros se inclinam pela proposta do pequeno comitê. O Sr. Pedro Aleixo defende a emenda da coordenação. O Sr. Juarez Távora e o Sr. Osvaldo Aranha esclareceram outros pontos de debate, falando pela segunda vez.

O Sr. Cincinato Braga, que entrara pouco antes, foi solicitado a manifestar-se. O deputado paulista fez longa defesa do sistema que apresentou. Coloca-se, também, acima dos interesses dos Estados, inclusive do seu, para só atender aos interesses nacionais. O Sr. Osvaldo Aranha, o Sr. Juarez Távora e vários deputados apoiaram o calorosamente. O Sr. Generoso Ponce, de Matto Grosso, deu-lhe o seu voto.

O Sr. Irineu Joffil, porém, vê, antes de mais nada, a situação da Paraíba.

O Sr. Cincinato Braga apelou, em certo instante, para o titular da Fazenda. A União, pelo seu sistema, perde 52.000

(Conclue na 2a. página)

A solene instalação da comarca de Jaraguá

Damos hoje a notícia detalhada do que foi a cerimônia da instalação da comarca de Jaraguá, realizada quinta-feira última, 10 do corrente, na sede daquele prospero município. Representando o governo do Estado, presidiu todas as solenidades o sr. Plácido Olímpio de Oliveira, Ilustrado Secretário do Interior e Justiça, que para esse fim viajara até aquela vila. Às 10 horas, acompanhado de grande numero de autoridades e densa massa popular dirigiu-se o dr. Secretário do Interior e Justiça para o Salão Bühr. Ao entrar nesse salão que se achava belamente ornamentado, foi s.s. saudado por 21 tiros de morteiro. Assumindo a presidência do ato, o sr. dr. Plácido Olímpio convidou a tomarem assento ao seu lado, os srs. dr. Machado Rios, juiz de Jaraguá, dr. Guilherme Abry, juiz de Joinville, dr. Ivo Guilhon, juiz de São Bento, dr. João Acácio Gomes, prefeito de Joinville, dr. João Carlos Candiago, promotor de Jaraguá, João Bauer, prefeito de Jaraguá, Aristides da Fontoura Rego, representante da Ordem dos Advogados de Joinville, dr. Flavio Tavares, promotor de Joinville, Manoel Tavares e Nei Franco, tabelião e escrivão do civil, respectivamente. Os demais lugares foram ocupados pelos srs. Gustavo Schostland e Francisco Silva, representantes do Diretório Liberal de Joinville, Mimoso Ruiz, nosso brilhante colega do *Correio da Tarde*, dr. Tacio Guerreiro e outros representantes do sub-diretório de Hansa, tenente Hules, do Renascimento, membros do Diretório e do Conselho Consultivo de Jaraguá e muitas outras autoridades locais e dos municípios e comarcas vizinhas. A platêa do salão Bühr, estava, ainda, livelmente tomada por exsmas, sras. e gentis senhorinhas e pelo povo em geral.

O sr. dr. Plácido Olímpio, declarou, então, aberta a solene audiência da instalação da comarca, e se congratulava entusiasticamente com o povo por esse notável acontecimento. História longamente o desenvolvimento de Jaraguá e Hansa, declarando que ele foi de tal forma surpreendente, que o governo do Estado, em lhe dando a autonomia administrativa e judiciária, como fizera a outros, apenas cumprira o dever de zelar pelo bom andamento das coisas publicas. A seguir a.s. lê o decreto da criação da comarca e as resoluções nomeando a diversos autoridades. Referiu-se a personalidade do dr. Machado Rios, cuja folha de serviço no Estado é inextinguível. Diz, por entre aplausos, que o juiz de Jaraguá, pelo seu libando caráter e integridade, postos à prova na sua atuação em outras comarcas, é bem um padrão de orgulho para a Justiça de Santa Catarina. Em termos elogiosos o sr. dr. Secretário do Interior e Justiça se refere às outras autoridades, dr. Carlos Candiago, Mario Tavares e Nei Franco, lembrando os otimos serviços que este ultimo prestou, à Prefeitura de Joinville.

Diante disso, a.s. diz esperar que a Justiça, ali tão bem representada, receba o acatamento e o respeito de todos. Discorre depois, a.s. sobre a Justiça, lembrando-lhe as diversas teorias de seu fundamento, a grande vitória de Lombroso em 1764, e o seu progresso até hoje, quando o seu exercício foi tirado das mãos divinas do clero e das mãos onipotentes dos reis para ser entregue a um escolhido corpo de homens probos e ilustrados. Não era certo afirma a.s. que essa Justiça, assim aperfeiçoada, flaccasse ainda inaceitável a grandes populações apenas porque as distâncias entre as comarcas eram enormes, e a sua assistência, tão salutar, exigisse despesas maiores. Depois de outras considerações a respeito, a.s. disse que satisfeito e com imensa alegria, declarava instalada, em nome do Governo do Estado de Santa Catarina, a comarca de Jaraguá. Uma longa e colorida salva de palmas coroou o fim da oração do representante do Governo do Estado.

A seguir o sr. dr. Machado Rios depois de compromissos os serventurios de justiça, faz uso da palavra, dizendo ser para si um momento de grande alegria aquele em que assume o juízo de Jaraguá, e de maiores emoções por estar à frente de uma comarca onde já tinham estado magistrados integros e ilustrados como os grandes juizes Tavares Sobrinho e Carneiro Ribeiro, o inolvidável dr. Mario Portugal e o dr. Guilherme Abry. Afirma que esses nomes serão um poderoso estímulo para o desempenho da sua missão, contando para isso também com a dedicação dos seus auxiliares e esperando que a colaboração dos seus colegas e advogados seja um elo entre o juiz e o povo. Depois de lembrar a missão do advogado adverte que a crítica das suas decisões não deve ser feita nas esquinas e cafés, mas tão somente no competente recurso ao Tribunal Superior. Juiz que foi de Orleans, ali teve a oportunidade de notar os surpreendentes resultados da criação daquela comarca, o que, estava certo, iria suceder também com Jaraguá. As palavras do ilustrado juiz foram muito aplaudidas.

Dida a palavra a quem quisesse dela fazer uso, solicitou-o o sr. dr. Guilherme Abry, integro juiz de Joinville, que como o illustre juiz de Tubarão, dr. Edgar Pedreira fizera em Orleans, vinha se despedir dos seus jurisdicionados. Disse o dr. Abry, que em nome do foro da comarca de Joinville, da qual Jaraguá acobava de se destacar, queria fazer as suas congratulações, pois sabia que a autonomia judiciária do Jaraguá era uma justa aspiração de seus habitantes.

Efetivamente, diz o dr. Abry, não se compreenderia que Jaraguá e Hansa sendo elevados a município, não tivessem a comarca a satisfazer-lhes as necessidades. Leva as suas congratulações

O predio dos Correios e Telefógrafos

Do Gabinete do sr. Diretor Regional recebemos o seguinte:

O sr. Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telefógrafos resolveu que o prazo para a entrega das propostas para a construção do edificio-sede desta Diretoria Regional, cujo edital foi publicado no *Diário Oficial* de 26 de abril ultimo a páginas 8.082 a 8.091, fique transcorrido para o dia 22 do corrente, conforme consta do *Diário Oficial* de 3 deste, a fls. 8.494.

ao laborioso e progressista povo, pois que tem certeza que real será o proveito dessa desejada autonomia, garantido pela ação do integro juiz Machado Rios. Por ultimo, diz o impoluto juiz de Joinville que quer deixar as suas despedidas às autoridades e serventurios da justiça que hoje passam a servir em Jaraguá. Agradece-lhes os bons serviços prestados e termina, dizendo-lhes que, cumpridores dos seus deveres como sempre foram, eles devem continuar com essa norma em sua nova comarca. As palavras ponderadas e calmas do dr. Abry, causaram magnifica impressão, sendo aplaudidas durante longo tempo.

O sr. dr. Plácido Olímpio encorrou então a sessão passando-se para a platêa do salão, onde, juntamente com as autoridades, recebeu cumprimentos dos presentes.

Ao meio dia, no Hotel Central, foi oferecido no illustre representante do Governo do Estado, e às autoridades, um luto banquete de 50 talheres, que transcorreu na maior cordialidade. Por essa ocasião fizeram uso da palavra o sr. Arthur Muller, oferecendo o banquete; o sr. Valdemar Luz, congratulando-se com Jaraguá, em nome de Hansa, pelo notável acontecimento que estavam festejando; o dr. Tacio Guerreiro, agradecendo, em entusiastica oração, ao Partido Liberal por ter satisfeito aquela aspiração do povo de Jaraguá e Hansa; o dr. Machado Rios, agradecendo as referencias feitas à sua pessoa e reafirmando contribuir com toda a sinceridade e lealdade, para honrar o posto de destaque que Santa Catarina lhe confiou naquela sua comarca; o dr. João Carlos Candiago, elogiando o espirito cívico e o progresso do povo catarinense, o declarando-se feliz pela fidelidade acolhida de Jaraguá.

Agradecendo a todas as homenagens que lhe eram ali prestadas, e às referencias elogiosas de diversos oradores, o sr. dr. Plácido Olímpio proferiu uma vibrante oração, que se viu diversas vezes inter-

DR ZULMIRO SONCINI

Foi ontem muito comemorado pela passagem do seu aniversário natalício o sr. dr. Zulmiro Soncini, vice-presidente, em exercício, do Partido Liberal Catarinense o diretor deste diário.

A noite, os diretórios Central e Municipal prestaram-lhe significativa homenagem oferecendo-lhe custoso mimo, falando, por essa ocasião, o sr. dr. Ivens de Araujo, que pôs em relevo as qualidades civicas e morais do homenageado, realçando o seu modo de agir criterioso na direção do Partido Liberal, sendo, ao terminar, calorosamente aplaudido.

Agradecendo a homenagem que lhe prestavam os seus amigos e correligionarios, o sr. dr. Zulmiro Soncini pronunciou eloquente oração, muito aplaudida.

A bondade é a inteligência do coração.

Dr. Ferreira Lima

Assumiu ontem as funções de promotor público da comarca desta capital o sr. dr. João David Ferreira Lima recentemente removido da promotoria de Palhoça.

Loja Maçonica Regeneração Catarinense

Em sessão econômica reunem-se, hoje, a noite, em seu templo, A rua 28 de Setembro, os obreiros da Loja Maçonica "Regeneração Catarinense".

Superior Tribunal de Justiça

Reunem-se, hoje, em sessão ordinária, os membros do Superior Tribunal de Justiça.

rompida por aplausos dos presentes.

Terminou a.s. levantando sua taça pela felicidade de S. Catarina e pela gloria do Brasil, brinde esse que foi correspondido com indescrevível entusiasmo pelos presentes.

A tarde a.s. em companhia de diversas outras autoridades visitou denotadamente a nova instalação da Prefeitura Municipal de Jaraguá, tendo tido ótima impressão das diversas dependencias destinadas a atender as necessidades da administração pública.

Ao ser votada a discriminação de rendas, a representação liberal de Sta. Catarina fez a seguinte:

DECLARAÇÃO DE VOTO

Declaramos que votamos pelo artigo 7º da emenda numero 1.945, menos na parte em que se permite aos Estados onerar a produção agricola.

Entendemos, também, que a exportação de que cogita a letra «f» é a para o exterior.

Sala das Sessões, 10 de maio de 1934. — Nerêu Ramos, Carlos Gomes de Oliveira, Arão Rebelo.

O aniversário do sr. cel. Aristiliano Ramos

Continuamos a publicar os telegramas recebidos pelo sr. Coronel Aristiliano Ramos, honrado interventor Federal, pela passagem do seu aniversário:

RIO, 12. Nossos efusivos cumprimentos seu aniversário natalício. Abraços. Cordiais. Nereu, Carlos, Arão.

Rio, 10. Cordial abraço passagem seu aniversário. Costa Moellmann.

Rio, 10. Nas alegrias dos que compartilham da sua intimidade, hoje dia de seu aniversário, associamo-nos com um forte abraço a todas manifestações que lhe forem tributadas. Trindade Cruz.

Rio, 10. Abraços felicitações. Moai.

Rio, 10. Sinceras felicitações data hoje. Abraços. Flavio Bortoluzzi Souza.

São Paulo, 10. Feliz aniversário. Antonio Muniz Piratininga.

Porto Alegre, 10. Abraço desejando felicidades data hoje. Célio.

Fpolis, 10. Apresento a V. Exa. respeitosos cumprimentos com votos de muitas felicidades. Frederico Seiva.

Fpolis, 10. Felicitações. Euclides Gentil.

Fpolis, 10. Com muito prazer cumprimento pelo seu aniversário natalício. Respeitosos abraços. José Pedro da Silva Medeiros.

Fpolis, 10. Felicitações. Carlos Schmidt.

Fpolis, 10. Receba os meus respeitosos e sinceros abraços. Jaime Carreira.

Fpolis, 10. Afetuosos cumprimentos seu aniversário. Maria, Vidal, Filhos.

Fpolis, 10. Felicita e abraça pela data de hoje, que assinala mais um ano de existência de V. Exa., o amigo e correligionário Bruno Spangitz.

Fpolis, 10. Sinceros parabéns seu aniversário. Pedro Cordeiro.

Fpolis, 10. Respeitosamente envio V. Exa. minhas felicitações. Newton Costa.

Fpolis, 10. Votos de felicidades, extensivos exma. família. Antonio d'Acampora.

Fpolis, 10. Queira aceitar nossos cumprimentos com os votos de felicidades pela data seu aniversário natalício hoje. Aterinos.

Fpolis, 10. Felicitações. João Maria e Clara.

Fpolis, 10. Felicitações v. exia. passagem aniversário. Trogílio e Artur Mello.

Fpolis, 10. Queira vossa excelência aceitar nossas felicitações passagem aniversário. Antonio Pascoal, Apostolo Pascoal.

Fpolis, 10. Felicito vossencia passagem seu aniversário natalício. Resps. sauds. Osvaldo Lentz.

Fpolis, 10. Nossas efusivas e cordiais felicitações passagem aniversário natalício vossencia. Eduardo Cabral, Antonio Sblsa, Edelgardo Wendenhausen.

Fpolis, 10. Sinceras felicitações com votos de uma longa existência. Abraços. Jorge Malty.

Fpolis, 10. Pela passagem vosso feliz aniversário a União B. e R. Operaria sauda-vos desejando muitas felicidades. A Diretoria.

Fpolis, 10. Em meu nome e dos funcionários da Penitenciária da Pedra Grande envio a v. exia. respeitosa felicitações pelo transcurso seu natalício. Cordiais saudações. Antonio Padua Pereira. Resp. pelo expte.

Fpolis, 10. Tomo liberdade enviar respeitosos abraços vosso natalício. Luiz Martinelli, telegrafista.

Fpolis, 10. Sinceras felicitações. Alfredo Gomes.

Fpolis, 10. Sinceras felicitações aniversário natalício v. exia. Alvaro Soares Oliveira.

Discriminação das rendas

(Conclusão da 1a. página)

contos, embora no futuro venha a ganhar muito mais. Ainda que perdesse 500.000 contos, acrescentou o Sr. Cincinato Braga, devia adotar aquele sistema, devia aproveitar-se da oportunidade, que é única, por tantos motivos, para entrar pelo único caminho que pode fazer a grandeza do Brasil.

— A União não é obice! exclamou o sr. Osvaldo Aranha.

— Pois, se a União não é obice, respondeu o sr. Cincinato Braga, por que não havemos de adotar a verdadeira solução?

O último a falar foi o titular da Fazenda. Fez uma exposição das manifestações ouvidas e tomou a maioria das opiniões, dizendo que todos ali estão de acordo. Todos querem o bem do Brasil e assim achava que a fórmula contida na emenda da coordenação é a que convém, com as restrições e os adendos apresentados, inclusive o da revisão.

O sr. Juares Tavora interveio a favor dos combustíveis nacionais.

Final, o sr. Cristóvão Barcelos pôs a votos a proposta e esta foi aceita, com raros votos discordantes.

Estiveram presentes à reunião os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda; Juares Tavora, ministro da Agricultura; general Cristóvão Barcelos, 2º vice-presidente da Assembléia; Medeiros Neto, líder da maioria; Valdomiro de Magalhães e Pedro Aleixo (Minas), Alcantara Machado (São Paulo), Augusto Simões Lopes e Maurício Cardoso (Rio Grande do Sul), Fernandes Tavora e Valdemar Falcão (Ceará), Manoel Góes Monteiro (Alagoas), Eurvaldo Lodi (Empregadores), Magalhães de Almeida (Maranhão), Caiado de Castro (Goias), Luiz Pirel (Amazonas), Decio Mala (Sergipe), Generoso Ponce (Mato Grosso), Nereu Ramos (Santa Catarina), Alberto Rosselli (Rio Grande do Norte), João Guimarães (Rio de Janeiro), Abel Chermont (Pará), Agenor Monte (Piauí), Irineu Joffi (Paraná), Paulo Arruda Camara (Pernambuco), Abelardo Maranhão (Profissionais liberais) e Nogueira Penido (Funcionários públicos).

O sr. Cincinato Braga (São Paulo) chegou quase no fim dos trabalhos e o sr. Pereira Lira (Paraná). O sr. Francisco Moura, líder trabalhista, foi o último.

Fpolis, 10. Temos a honra apresentar vossa exia. sinceras felicitações seu aniversário natalício. Euclides Macedo e senhora.

Fpolis, 10. Sinceras felicitações. Vasco Gondin.

Fpolis, 10. Corpos docentes e discentes Grupo Silveira de Souza e Escola Complementar anexa apresentam respeitadas homenagens auspiciadas data. Beatriz Brito, Diretora.

Fpolis, 10. Peço permissão cumprimentar V. Exa. passagem seu aniversário. Agapito Mafra.

Fpolis, 10. Saudações sinceras. Joaquim Moura.

Fpolis, 10. Cordiais felicitações. Abraços. Edgar Carneiro.

Fpolis, 10. Abraçando vossencia desejo inúmeras felicidades motivo seu natalício. Evandro Marques.

Fpolis, 10. Enviamos efusivas felicitações motivo aniversário Vossa Excelência. Alfredo Guimarães, José d'Acampora, Otaviano Silveira.

Fpolis, 10. Enviamos a V. Exa. sinceras felicitações pelo seu aniversário natalício. Saudações. Eduardo Horn, Presidente Junta Comercial, João Tolentino, Secretário Junta Comercial.

Fpolis, 10. Ao criterioso Interventor, e insigne chefe Coronel Aristiliano Ramos, felicitações respeitadas, com votos a Deus felicidades laus-tosa data.

Fpolis, 10. Respeitosos abraços. João Pedro e Odete.

Fpolis, 10. Felicitações vossos aniversário. Abraços. João Grumich, Miguel Leal.

Fpolis, 10. Queira prezado amigo e chefe aceitar sinceras felicitações seu aniversário. Abraços. Joaquim Vaz.

Fpolis, 10. Apresento V. Exa. minhas felicitações pela passagem aniversário V. Exa. Alcides Carneiro.

Omissão:—Ao ser publicada o telegrama de cumprimentos que as autoridades policiais e funcionários da Chefatura de Polícia dirigiram ao sr. coronel interventor, foi omitido, entre os nomes dos signatários, o do nosso amigo sr. Rodolfo Rosa, digno delegado da Capital.

Hoje também um erro na publicação do telegrama do sr. Miguel Opuska, cujo sobrenome saiu Opudka.

PRO MONUMENTO A JOSÉ BOITEUX

A VISITA DA CARAVANA DOS ACADEMICOS CATARINENSES A NOSSA CAPITAL

Conforme tivemos ocasião de nos referir ligeiramente, Florianópolis hospedou desde sábado a luzida caravana de academicos catarinenses que estudam na Universidade do Paraná e ora percorrem o nosso Estado realizando em suas diversas cidades festivais artísticos em benefício do monumento que será erigido, dentro em breve, ao saudoso desembargador José Boiteux.

Recebida na manhã de sábado na Ponte Hercílio Luz pela diretoria do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, os distintos moços vieram para a cidade hospedando-se em casas de colegas desta capital.

Recepção do Centro XI de Fevereiro

A's 18 horas de sábado, o Centro Acadêmico XI de Fevereiro, da nossa Faculdade de Direito recebeu solenemente os distintos componentes da caravana, no salão nobre desse nosso estabelecimento de ensino superior.

A sessão, para a qual receberamos gentil convite, foi iniciada logo após terem os visitantes dado ingresso na Faculdade, o que fizeram em companhia da Diretoria do Centro XI de Fevereiro e da gentilhíssima senhorinha Isabel Leal, querida rainha dos nossos estudantes. Presidiu-a a convite, o sr. dr. Henrique Fontes, diretor da Faculdade, que convidou a tomarem assento à mesa o sr. desembargador Carneiro Ribeiro, catedrático de Direito Civil, senhorinha Isabel Leal, academicos Jorge Lacerda e Maurício Lima, respectivamente presidentes da caravana e do Centro. Aberta a sessão o sr. dr. Diretor concedeu a palavra ao acadêmico Nicolau Glavam de Oliveira que saudou os dedicados caravaneiros em brilhante oração. Falou a seguir o acadêmico Mario Mafra que pronunciou o seguinte discurso.

Senhores

— Mesmo aos que pouco observam, já é notória a nova mentalidade e o novo vigor que de está possuída a mocidade que estuda.

A inércia e a descrença, que há muito nos humilhava, foi vencida; e a retaguarda humilhante, a mocidade não conformada, passa para uma brilhante e decisiva vanguarda.

Herdeiros dos vícios e das imperfeições das passadas gerações, a nós, foi dada a tarefa de sem gossar os frutos dos sacrificios e dos esforços, trabalhar pelos vindouros.

Condenados assim pela cegueira da história, não protelamos as soluções e não adiamos os sacrificios e com a maior coragem e a maior abnegação procuraremos, dentro da nossa pátria e na harmonia com as outras pátrias, a incognita geral.

José Boiteux este marcante espírito, esta figura animadora e lucida, que nós conhecemos, sabemos das nossas apreensões, que como nos mosteiros beneditinos nos tempos medievais, necessitávamos de centros irradiadores e conservadores da cultura, que os barbaros consientes do marxismo e a derrocada inconsciente de liberalismo querem esmagar.

E, num dinamismo produtivo e fremente construído, edificava José Boiteux, ainda na mais vigorosa mocidade, de espírito e de alma, deixando em melhor e mais firme memória de quasi todos, a sua figura e a sua obra.

Levantamos em Praça Pública, mas para os descrentes e para os ingratos, o bronze e o granito glorificante.

Moços da Universidade do Paraná.

Ao nosso ígelo apelo con-

tribuíste logo com uma atividade que nos denotou, ao nosso tímido aceno respondes com o mais vibrante gesto de vosso entusiasmo.

E, nós confusos com todas as visões demonstrações de admiração agradecemos a vossa espontânea contribuição.

A gentilíssima senhorinha Isabel Leal, a seguir, dirigiu aos membros da caravana as palavras que damos abaixo.

Palavras da Rainha dos Estudantes

De envolta com a ininterrupta e afetuosa atenção de todos nós, vindos, ó jovens catarinenses nossos, perambulando as plagas ridentes de nossa terra catarinense, nessa cruzada tão digna de encontros que gozardamente empreendestes...

E eis, enfim, que aportastes à nossa Capital onde, de ha muito, vós esperam ansiosos amigos vossos.

Vede a alegria com que vos cercam os que, jubilosos, vos estendem as mãos para os ideais de boas vindas. E a mim coube a honra inerecível de interpretar, neste instante, os sentimentos dos estudantes desta cidade — Meu grau de descolorido de minha frase — senti, eu vo lo peço, em meus dizeres a sinceridade dos votos nossos por que mui ditosa voz decora a permanência aqui...

Agradecendo aquela recepção, o talentoso acadêmico Jorge Lacerda, presidente da caravana, proferiu longo e entusiástico improviso, dizendo-se cativo pelas homenagens que estavam sendo prestadas à turma de estudantes que presidia. Encerrando a sessão o sr. dr. Henrique Fontes teve palavras de incentivo à campanha nobre em que se achava empenhada a mocidade catarinense.

O festival no Teatro Alvaro de Carvalho

A's 20,30 horas, c.m. o teatro literalmente repleto com uma assistência toda do colégio da nossa sociedade, os esforçados universitários realizaram o seu festival artístico, que com o bolo de desempenho, irrepreensível, do bem organizado programa, agradou imensamente, tendo todos os academicos recebido calorosos e demorados aplausos. Alguns números da música foram bisados ante a insistência da plateia. A apresentação de canções foi feita em breves parágrafos pelo acadêmico Mauricio Lima, presidente do Centro XI de Fevereiro. O acadêmico Jorge Lacerda, no início do festival leu a seguinte saudação:

Eis-nos aqui, os membros da Embaixada Universitária Catarinense, que deixamos por instantes os bancos da Academia para que viessemos apreender o Estado de Santa Catarina, a cruzada magnífica e deslumbrante que empreendestes!

Atravessamos quasi todo o norte catarinense, levando em nosso entusiasmo de moços a vibratilidade de nossa palavra desinteressada, para uma campanha augusta.

Guardamos ainda, com emoção, os aplausos sinceros e encantadores cidades de Porto União, Mafra, Canoinhas e Blumenau.

Não queríamos continuar nossa trajetória, sem que tivéssemos contacto c.m. o cívico e valoroso povo da capital.

Queríamos ter mais uma vez a fé e a crença em vossas palavras e em vossos aplausos a esta campanha que nos empolgou o espírito e arebata nos os corações...

E aqui em Florianópolis, encontramos a vanguarda soberba de nossa iniciativa.

Aqui nesta terra, que, vos asseguro, maravilhou varios da embaixada, que a desconhecem

nos mil e um encantos de suas mil e uma paisagens.

Aqui neste pedaco que o Paraná perdeu, onde ha tanta liberdade na natureza, que a própria terra, em ansias alucinantes de conquistas, alça-se desesperadamente na majestade grandiosa de suas montanhas!!

Academi dos da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Levai avante a campanha que idealizastes e que tendes o sagrado dever de a terminar...

Erigiu em bronze a figura daquele que foi o maior amigo da mocidade borrega-verde, daquele que só sentiu o desfalecimento de suas energias em prol do progresso de Santa Catarina na hora extrema da morte.

Realizai este anseio, que é nosso também.

Não nos falta a mocidade construtora e triunfante.

Esta mocidade que sente os lampejos do civismo na alma e vibrações de glória no espírito!

Mocidade que não sabe e que nunca soube cantar as estrofes tristes e amarguradas da odiada da vida!!

Mas a mocidade que passa pela vida como um meteoro de luz e de glórias, deixando ao mundo em seu vasto luminoso uma visão saudosa, para os serenos tempos da velhice!

Oh! mocidade de S. Catarina, realizemos este nosso ideal!

Construamos este nosso sonho! Temos conosco a vibração da juventude que tudo realiza e constrói.

Ouví-me, colegas!

Quando o cataclismo corruptor dos caracteres, devasta e aniquila a sociedade, é a classe moça que fulgura ainda como nas cruaclantes secas nordestinas, com a pujança soberba e eterna das oiticias e dos joazeiros sempre verdes.

Não temamos as tempestades da vida!

Os vendavais não nos levam ao oceano largo; os vendavais são brisas suaves que nos sopram a face com a carícia de um beijo!

Senhores!

Cultuemos a memória de José Artur Boiteux. No relicário de nosso coração guardemos uma relíquia sagrada; uma recordação daquilo que ele fez por Santa Catarina; depositemos uma saudade!

José Boiteux:

Tu que de regiões além do lanteolamento lucinante das estrelas assistes à acoremonia, acita estas nossas homenagens. Homenagens sinceras que partem de corações de moços.

Homenagens que nos de joelhos te prestamos.

Homenagens que quizeramos encherem de glórias e de luzes a eternidade de teu espírito!

Ante-ontem, domingo, os distintos moços, após passados pela nos a cidade, compareceram ao almoço que o sr. dr. Henrique Fontes lhes ofereceu, em sua residência, às 11 horas.

A tarde, na residência do sr. desembargador Hercílio Carneiro Ribeiro foi-lhes oferecido um chá.

Visita ao túmulo do desembargador José Boiteux

A's 17 horas de domingo, todos os componentes da Caravana Acadêmica em companhia da Diretoria do Centro XI de Fevereiro, visitou o túmulo do

(Continúa na 3ª página)

SABONETE



A arriscada façanha de dois remadores paulistas

ROCHA E ANDRADE, QUE SE ACHAM NESTA CAPITAL, JARRAM PORMENORES DO PERCURSO JÁ FEITO ENTRE SANTOS E FLORIANÓPOLIS

Conforme noticiamos em nossa edição de ante-ontem — com a brevidade a que nos forçava a escassez de espaço e o avanço da hora — chegaram sábado, às 18.30 horas, a esta capital, os destemidos remadores paulistas Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade, os quais, tripulando um fragil *double-scuil*, realizam o *raid* entre Santos e Buenos Aires.

A pequena embarcação em que temerariamente viajam, os *raidmen*, que são sócios do Clube de Regatas Tumiari, de Santos, deram o nome de *Bandeirante*.

Um dos nossos companheiros de trabalho cumprimentou-os aos auidazes remadores, logo após a chegada ao nosso porto, quando já descansavam, no Hotel La Porta, onde se acham hospedados. Deles ouviam a interessante narrativa das aventuras desse longo percurso já andado. E o resumo dessa pitoresca narrativa, feita amavelmente pelos valorosos tripulantes do *Bandeirante* no decorrer da palestra com o nosso companheiro, que damos a seguir:

Em março do corrente ano, dois remadores cariocas do *Flamengo*, — Ângela e Ungria — iniciaram um *raid*, numa iole, entre a capital brasileira e a capital argentina. Por motivos imperiosos, entretanto, foram forçados a interromper a empresa, logo que chegaram a Santos. Foi então que os dois remadores paulistas do *Tumiari* — Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade — deliberaram prosseguir a façanha iniciada pelos colegas cariocas. E, pois, ao mar, em demanda dos portos platinos, no fragil *Bandeirante*, *double-scuil* leve e ligeiro, que se destinaria a enfrentar o mar-ato.

A partida de Santos ocorreu a 1.º do mês próximo passado. Logo, porém, tiveram os audaciosos navegadores de arribar, por motivo de mau tempo: entraram, assim, em São Vicente e aí se abrigaram, saindo a 2.ª às 5 horas, para alcançar Conceição de Tamanhem, onde chegaram nesse mesmo dia, às 14 horas; ali permaneceram 5 dias. Saindo a 7.ª, aportaram a Guaratuba, de onde rumaram para Iguaçu, ali chegando no mesmo dia. Descansaram durante dois dias. De Iguaçu, saíram a 11 de abril, para Cananéia, onde chegaram após 6 horas de remo, saindo a 13 para Paranaguá. Nessa travessia encontraram fortes ventos contrários, forçando-os a uma viagem penosíssima, na qual dispenderam energias durante 18 horas de remo. Essa viagem, em tempo normal, é feita em 10 horas! Ai as homenagens que lhes foram prestadas muito os sensibilizaram, pelo seu grande entusiasmo.

Em Paranaguá, o tempo prendeu os remadores durante 12 dias, saindo eles dali em 25 de abril, alcançando Guaratuba, onde pernottaram, seguindo viagem a 26 para alcançar São Francisco, já em nosso Estado, no mesmo dia. De Guaratuba a São Francisco gastaram 7.30 horas de viagem. Deste último porto saíram para Itajaí, onde chegaram a 27 de abril, após 8 horas de remo. Ai a recepção que o povo e o mundo esportivo lhes proporcionaram, como em São Francisco, foi distintíssima, tendo-lhes sido ofertadas medalhas comemorativas do seu grande feito náutico.

Atendendo ao convite dos clubes locais, seguiram delat-jai para Blumenau, onde as gistraram às regatas levadas a

efeito pelo clube *Ipiranga*, e das quais foram concorrentes os clubes *Francisco Martinelli* e *Itachuelo*, desta capital, cuja técnica e merecidas vitórias, muito agradavelmente os impressionaram.

Saindo de Itajaí em 9 do corrente, conseguiram chegar a Bombas, onde foram hóspedes de um praiano catarinense, que os acolheu de maneira verdadeiramente comovedora. «Havia ali a sinceridade típica dos nossos caboclos do litoral», — disseram os destemidos remadores. Em 11 tentaram sair, conseguindo atingir Zimbro, onde os acolheu gentilmente e hospedou um comerciante, secundado pelo secretário da colônia de pescadores daquele recanto do litoral catarinense.

Dali se retiraram sábado, às 13 horas, chegando a esta capital às 18.30 horas, em excelentes condições físicas. Apesar, nesse trajeto, um valgação lhes arrebatou a bússola.

Foi esperá-los, na baía do norte, o *sculler* Saul, do *Martinelli*, representando o seu clube, e para cuja sede se acha o *double-scuil* *Bandeirante*, especialmente construído para a travessia, nos estaleiros de Max Janik, do Rio de Janeiro.

Os destemidos remadores demoraram-se alguns dias nesta capital, partindo para o sul em demanda do porto final da sua grande e arriscada façanha. Deve-se registrar que o remador Antonio Rocha foi quem, tripulando um *candê*, foi ao Rio de Janeiro retribuir a visita que Ângela, Engole Gário e Boca Larga, tripulando uma *pole* de 2 do *Flamengo*, fizeram a Santos, empresa que tanta repercussão teve no esporte náutico brasileiro.

Notas Católicas

Liga de S. Pedro

A Liga Paroquial de S. Pedro iniciou, ante-ontem, os seus trabalhos, visitando o distrito do Saco dos Limões, onde se realizava a festa de Santa Cruz.

Os membros daquela associação, sob direção do rev. padre Pedro Ulrich, partiram, às 9 horas, de auto-ônibus com destino àquela localidade.

Ali chegaram e recebidos dirigiram-se para a igreja onde o rev. padre Pedro Ulrich celebrou a santa missa, lendo uma bela prática ao Evangelho.

A concorrenciosa fé fiel foi bastante numerosa. Terminada a cerimônia, a Liga de S. Pedro foi ao Cruzeiro, formando-se um numeroso preloito, sendo no trajeto cantados vários hinos sa ros. No local, o sr. Herondino Avila proferiu uma eloquente alocução, alusiva a visita da Liga de São Pedro ao Saco dos Limões e aos deveres dos católicos.

Em 13 horas, quando os membros da Liga, após as mais carinhosas provas de apreço da população católica daquela zona regressaram à capital.

Dr. Ivens de Araújo
ADVOGADO
Das 8 às 10 das 12 às 14 e da 17 horas em diante
ESC. DEODORO, 26 — TEL. 1130

Peri Machado

O seu único concerto em Florianópolis



Após 8 anos de ausência, Peri Machado, o notável violonista que todos conhecemos, retorna a Florianópolis, para deliciar mais uma vez os nossos cultores de arte. E de lastimar que tão raras vezes tenhamos ensejo de ouvir um artista do valor de nosso paratrio. Para poder-se aquilatar do seu portentoso talento, é necessário ouvi-lo, e quem teve ocasião de assistir a um concerto seu terá para sempre a mais profunda impressão.

Nele coincidem todas as qualidades do verdadeiro artista. O som que emite do seu instrumento é volumoso e doce, sua interpretação é justa e individual, e finalmente sua técnica é insuperável; dificuldades pareciam não existir para ele, e quando tem o seu violino nas mãos, dir-se-ia que é um pedaço dele mesmo a dar azos do seu temperamento.

Contratos varios exigem sua presença no Rio nesta época: mas Peri, ainda assim, conseguiu chegar até nós, para brindar-nos com um único concerto. E que Peri Machado também em Florianópolis conta com um grande numero de amigos, e, tendo estado em Curitiba, não realizou 4 concertos, não quis voltar ao Rio sem matar as saudades em nossa capital.

O seu concerto será já na Quarta-feira, dia 16, no Lira Tennis Clube, e como é a única oportunidade que temos em ouvir, é de esperar-se que toda a Florianópolis, social e artística, esteja presente para aplaudir-lo.

CASA DAS MEIAS

Rua Trajano n. 5
As melhores meias
As meias mais baratas

Agradecimento

Claudina Garcez, Henrique José Garcez, Valdemar José Garcez, Paulina Garcez Souza e Orlândia Garcez Guimarães (ausente), viúva, filha e filhas, bem como os cunhados e pais de JOSE ALEXANDRINO GARCEZ, agradecem a todos os vizinhos que lhe prestaram serviço por ocasião do inesperado falecimento da qual ente que lhes era tão caro, bem como aos Srs. Dr. Secretário do Interior e Justiça e Interlocutores dos Negócios da Fazenda, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos e Diretor das Obras Públicas, que se fizeram representar no enterro, a todas as pessoas que acompanharam o corpo até a última morada ou que, por meio de cartas, cartões ou telegramas, lhes testemunharam o seu pesar, bem como as que enviaram coroas. A todos, pois, os agradecimentos, muitos sinceros da FAMÍLIA GARCEZ.

2-2

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Jodo Maria Ferreira da Silva Trascorre, sábado a data aniversária do nosso distinto co-terrâneo sr. João Maria Ferreira da Silva, zeloso e competente chefe do tráfego postal da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos deste Estado.

O aniversariante, que é pessoa bastante relacionado em nosso meio social, teve ocasião de receber inúmeras e singelas felicitações de seus amigos e colegas de repartição.

«Republica» sente-se satisfeita em, também, felicitar o sr. João Maria Ferreira da Silva.

Fiz anos ontem a gentilíssima senhorinha Newtonina Costa, exímia pianista conferreana, diplomada pelo Conservatório Nacional de Musica.

Fazem anos hoje.

A exma. sra. Janice Concilio, esposa do sr. Arnaldo Santos, empregado nas nossas oficinas;

a galante menina Alba, filha do sr. Albano de Souza Lucio, residente em João Pessoa.

o sr. Renato Ferreira de Melo, farmacêutico; o jovem Iván Natividade; a exma. sra. d. Natália Sartorio Alves; a exma. sra. d. Egídia Carreira.

NOIVADOS

O sr. dr. João David Ferreira Lima, promotor publico da capital, ajustou nupcias com a gentilíssima senhorinha Nell Meyer, dileta filha do sr. Carlos Meyer, do alto comércio desta capital.

ENLACE — Guedes — Lopes

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Alvaro Lopes, do comércio de Santos e redator da «Tribuna»; da qual cidade com a senhorinha Zilda Guedes, filha do auidoso conferreano sr. João Guedes da Fonseca.

Testemunharam o ato civil que se efetuou na residência da noiva, por parte do noivo o sr. Hélio Azeite e sua exma. esposa e pela da noiva o sr. Jui Guedes da Fonseca e sua exma. esposa. O ato religioso, que se realizou na Capela do Senhor Bom Jesus dos Passos, foi parafinado por parte do noivo pelo sr. Alvaro Tolentino de Souza e sua exma. esposa e pela da noiva o sr. Bernardino Moreira Maia e sua exma. esposa.

Ao jovem casal, que seguiu ontem, à tarde para Santos, «Republica» envia felicitações.

VIAJANTES

Octavio Oliveira Regressou ontem a esta capital, o sr. Octavio de Oliveira, diretor do Tesouro do Estado, que se achava no Rio de Janeiro, a serviço do Estado. Ao desembarque compareceram os funcionários do Tesouro e crescido numero de amigos.

Dr. Francisco Boulitreau Da Capital Federal regressou, ontem, o sr. dr. Francisco Boulitreau, engenheiro-chefe da Fiscalização dos Portos.

Gilberto Cunha Acompanhado de sua exma. família seguiu ontem com destino a S. Paulo, em cuja Recbedoria das Rodas Federais vai servir o nosso distinto conferreano sr. Gilberto Cunha. Ao seu embarque compareceram crescido numero de famílias, o inspetor da Alfândega, muitos funcionários da nossa Alfândega e amigos.

VISITAS

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. G. A. Marcher, ativo representante da «Prograria Moura Brasil & Cia», do Rio de Janeiro. Somos grato à gentileza da visita.

PELO DESPORTO

Futebol

Com grande assistência, realizou-se ante-ontem, no estádio da rua Bocaina, o torneio inicial do campeonato de futebol.

Ali vimos os srs. ten. Alberto Meyer, representando o sr. Cel. interventor Federal, Arlides Batista Ramos, secretário da Prefeitura Municipal, ora substituído o sr. Prefeito, outras autoridades, inclusive membros do Conselho Consultivo, muitas famílias, representantes da imprensa e os dois bravos desportistas Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade, que, numa fragil iole, dando a mais bela prova de resistência e honrando as tradições de coragem e abnegação do gente brasileira, fazem o *raid* Santos-Buenos Aires.

O festival desportivo, cujo início estava marcado para as 13 horas, somente começou meia hora depois.

Justifica-se o atraso, aliás desagradável, apenas pela circunstancia de ser o primeiro certame oficial que a F. C. D. realiza no corrente ano, depois de um longo período de inatividade motivada pela crise por que passou a entidade máxima dos desportos catarinenses em Florianópolis e da qual, não medindo sacrifícios, a arremaram alguns abnegados que a querem levar pelo caminho da prosperidade de que já desfrutou.

O atraso a que aludimos redundando, entretanto, num benefício: permitiu que todos que ali foram verificassem e louvem os esforços da Junta Organizadora, demonstrando nos importantes melhoramentos feitos no pavilhão do estádio e que a obrigaram a despesas não pequenas.

Damos abaixo os jogos realizados e os respectivos resultados:

- 1.º — Figueirense (1 goal) X Iris (2 corners).
- 2.º — Atlético (1 corner) X Avai.
- 3.º — Atlético (1 goal e 2 corners) X Cruzelro (2 corners).
- 4.º — Avai (1 goal e 1 corner) X Iris.
- 5.º — Atlético (2 goals e 1 corner) X Figueirense (1 corner).

6.º — Atlético (1 goal e 2 corners) X Avai (1 corner).

7.º — Atlético (1 goal) X Cruzelro (2 corners).

Serviram como juizes os srs. Veloso, Richter, Pado (3.º e 7.º jogos), Carioni, Machado e Urbano.

Assim, pois, o Atlético — que, pela má organização da tabela do torneio, jogou 5 vezes (2 com o Avai, 2 com o Cruzelro e 1 com o Figueirense) — não sofreu nenhuma derrota, alcançando, com mais justiça, o título de campeão.

O Figueirense e o Avai derrotaram o Iris, que, como o Cruzelro, não conseguiu nenhum triunfo.

Qual foi o vice-campeão? O O Figueirense, que em dois jogos teve uma derrota e uma vitória? Não. O Avai, que em três jogos teve uma vitória?

Também não. Vice-campeão foi o Cruzelro, derrotado nos dois jogos em que tomou parte. Haverá quem possa explicar esse novo «sistema de seleção» adotado pela Junta Organizadora? Sómente ela poderá prestar esclarecimentos que venham satisfazer a justa curiosidade da quasi totalidade da avulada assistência ao torneio de domingo. Ela — a assistência — tem direito a explicações sobre esse misterioso complicado «sistema de seleção» que produziu o desconcertante resultado.

A Junta Organizadora, a qual não temos regateado aplausos pelos inestimáveis serviços que vem prestando ao desporto em nossa terra, conseguida, com a máxima abnegação, o restabelecimento de um moribundo, damos a palavra.

Enquanto não aparecerem os esclarecimentos indispensáveis, continuamos a crer que houve *pastel* (termo muito conhecido da gente de imprensa) no já muito comentado sistema. Sem pretendermos obscurecer o valor do quadro do Cruzelro, que deu bastante trabalho ao adversário, achamos não estar certo o resultado.

E' por isso que pedimos à Junta Organizadora da F. C. D. os esclarecimentos que esperamos todos que se interessem pelo desenvolvimento do desporto em Santa Catarina.

Acge

MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Dr. Aurelio Rotolo

Com pratica nos hospitais da Europa

RAIOS X

Cystoscopia — Uretrocopia — Vias Urinarias

Consultorio: R. Felipe Schmidt, 16

Phone 1476 — Das 9 das 12 h. e das 14 das 17 h.

Residência: E. Visconde de Ouro Preto, 75 — Phone 1456

Coca-Cola
Alivente
ECZEMAS SARNA FRIEIRA

NÃO
E POMADA NEM
OLEOSO

NÃO
MANCHA A PELLE NEM
SUJA A ROUPA

Um produto
MOURA BRASIL

Indicador profissional

Advogados

Drs. Neréu Ramos

— e —

Aderbal R. da Silva

ADVOGADOS

RUA TRAJANO N. 33 — TELEFONOS

163 — CAIXA POSTAL, 18

DR. PEDRO DE MOURA

FERRO

ADVOGADO

TELEF. 1548 — RUA TRAJANO

1-808

MEDICOS

Dr. Djalma Mehlmann

Consultas médicas das
10 às 12 e das 15 às
17 horas

LABORATORIO DE
ANALISES CLINICAS

das 9 às 12 e das 14 às

18 horas

Exames de sangue, liqui-
do cefalal, raquidiano,
urina, escarro, pus, etc.,
e qualquer pesquisa para
elucidação de diagnósticos

Rua João Pinto, 15 — sobr.

Dr. Antonio Bettini

Medicina Interna — Si-
filis — Vices urinarias

Consultorio e residen-
cia

RUA TRAJANO, 21

Consultas às 17 horas

Telefone: 658

DENTISTAS

Antenor Moraes

Cirurgião Dentista

Especialista em trabalho

de ponte, coroa de por-
celana, cura e tratamentos

de Hodoite.

Das 8 às 12 e das 2 às 6

horas

Rua Padre Miguelinho,

n. 6, ao lado da Catedral

**Reformam-se chapéus
de Senhora**

Preço \$5000

Rua General Bittencourt 46

CASA DAS MEIAS

Rua Trajano n. 5,

As melhores meias

As meias mais baratas

Curso Preparatório

para os exames de admissão
ao Ginásio Catarinense e à Es-
cola Normal

Professoras Antônia e Leo-
nor de Barros

MAIOR SORTIMENTO DE

— GRAVATAS —

Alfaiataria Abraham

Casa das Meias

Rua Trajano 5

As melhores meias

As meias mais baratas

Catarinense!

A Caixa de Escolas aos
Indigentes de Florianopo-
lis aguarda a vossa ins-
crição no quadro social.
Trazel a vossa contribu-
ção, por módica que seja,
para a extinção completa
da mendicância em Florianopolis.

Concertos de re- logios de boas qua- lidades.

Relojoeiro NICOLAU
CAMARIELI,
Rua Fernando Macha-
do n. 58.

Banco de Credito Popular e Agrícola de Santa Catarina

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício próprio)

DEPEN. «BANCREPOLA» — CODIGOS: «RIBEIRO» E «MASCOTE» (1a. e 2a. Edição
Florianopolis)

Empréstimo especialmente a agricultores
Faz empréstimos, descontos, cobranças
e passes de dinheiro para qualquer
parte do Brasil
Mantem ampla rede de correspondentes
em todos os municípios do Estado

Recebe dinheiro em depósito

C/C A DISPOSIÇÃO	2 % ao an
C/C LIMITADA	5 %
C/C AVISO PREVIU	6 %
C PRASO FIXO	9 %

Accept. procurações

PARA RECEBER VENCIMENTOS EM TODAS AS REPARTI-
ÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

GUARDA-LIVROS

diplomado e com bastante prática, dispõe de
tempo para fazer escritas avulsas. Informações
na gerência deste diário.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

End. Telegr. — Diretoria DYOL — Agência NAVELOYD
Codigo A. B. C. 5a. Altd. — Bentley — Western Union
Particular — Mascotte

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

LINHA RIO-PORTO ALEGRE — SERVIDA PELOS PA-
QUETES COMTE. ALCIDIO, COMTE. CAPELA E
ANIBAL BENEVOLO, LINHA PENEDO-LA
GUNA — SERVIDA PELOS VAPORES MI-
RANDA, MURTINHO E ASPIRANTE NASCIMENTO

Vapores esperados do Norte e do Sul

Anibal Benevolo: — Chegará do Norte no dia
19 do corrente saindo no mesmo dia para os portos
do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe
cargas, encomendas, valores e passageiros.

PARA RESERVA DE PASSAGENS PEDIDOS COM
15 DIAS DE ANTECEDENCIA.

1a. Feira de Amostras de Baurú

Devendo realizar-se no 14 de Junho a 14 Ju-
lho do corrente ano a 1a. Feira de Amostras de
Baurú, Estado de São Paulo, esta Agência concede
40 % de abatimento nas passagens de 1a. classe
ida e volta para os portos de Santos e Rio de
Janeiro.

A venda de passagens com o desconto acima
será iniciada a 14 de Maio e terminará a 14 de Junho
do corrente ano, e serão validas por 30 dias a con-
tar da data da chegada do vapor a um dos referidos
portos.

O LEITE CONDENSADO

**MARCA
MOCA**

é um leite ga-
rantido puro.
Não é suscepti-
vel de contami-
nação ou fraudes



Precisa-se comprar
uma ma-
quina de
impressão, pequena (Mi-
nerva ou semelhante).
Informações, por obs-
equio, nesta redação.

**Irmadade do Di-
vino Espirito
Santo e Asilo de
Orfãos «S. Vicente
de Paulo»**

De ordem do Conselho Admi-
nistrativo, faço público que
festas do Orago desta Irmadade
serão celebradas no cor-
rente ano do modo seguinte

Novenas

Tudo iniciado no dia 11 de
maio e terminando no dia 19.

Domingo de Pentecostes
Missa rezada às sete e meia
horas, com Comunhão Geral
dos Irmãos; às 10 horas Missa
solene, com sermão do Evangeli-
sta, por S. Excelência Re-
verendissimo, o Sr. Arcebispo
Metropolitano.

Segunda e terça-feira

Missa rezada, às 8 horas, e
terceira com benção, às 18
horas.

Durante os tres dias, have-
rá distribuição de pães e, à
noite, iluminação de fogueiras em
frente ao edificio do asilo, que
será profusamente iluminado.

Peço-se, portanto, aos fiéis a
recusa de ofertas, para maior
animação das festas.

Custódio da Irmadade
em Florianopolis, 2 de maio de
1934.

O Secretario,

Mancel Pedro da Silva Junior

Molesias da boca **Arl Machado**
Tte. Silveira 4
HORAS
MARCADAS

PELLES

Curtem-se e reformam-
se pelles para agasalho
Rua Jeronimo Coelho
38 n

CASA DAS MEIAS

Rua Trajano n. 5
As melhores meias
As meias mais baratas

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS

Luxo Conforto Elegancia — Ventilação Natural
— FONE 1091 —

Empresa distribuidora, neste Estado, da Warner Bros-First National
Pictures — «The Number ONE Company»

Vai haver buru-
lho na cidade!!!

LUPE VELIZ

LEE TRACY

Vem si em

A verdade

si-mi-nho

R. K. O.

Melodias loucas!

Ballados melancolicos!

Cosas do arco

da velha!

Um filme que é

revista, é drama

e é comedia

Hoje - a's 7 1/2

A assombrosa super-produção

da UFA

F. I. 1

não responde

O impossível transportado

para tela

Enredo inedito!

Tenica impecavel!

— NO PROGRAMA —

COMO SE TIVESSE HOJE

NA RUSSIA

Filme natural

Preços \$2500 e \$2500

Um delicado ro-
manço de amor

Esposas

Esqueci-

dos

com

William Powell

e

Mariam Marsch

Um trecho lindo da
historia da Inglaterra

DISRAELI

com GEORGE ARLISS
e MARIAM MARSCH
Estupendo formidavel

Viver na morte

(Ou a vida de JEMMY
DOLAN) com

Douglas Fairbanks Jr.

Luar e Melodia

Revista

com Bernice Claire e

Alexander Gray

Ballados dirigidos por

BOBBY CONNOLLY

A linda opereta que
vai produzir um eclis-
se no pensamento da
população

**Noites
Vienenses**

Musica de

OSCAR HANMERSTEIN e

SIGMUND ROMBERG

Elenco: Viviane Segal,

Alexandre Gray e Luize

Fazenda e muitos outros

MARCA:

WARNER B. FIRST

Companhia n. 1

Aguardem!

POR ESTES DIAS

A deliciosa opereta
da UFA

As de ser

minha mulher

com Willy Fritsch e Ca-
milla Horne

Valsas Vienenses!

Tangos do outro mundo!

SLIM SUMFRVILLE e

ZAZU PITTS

prometem uma gargalhada

em

Seu primeiro amor

Universal

Depois disto... é o im-
possivel!

Agarrando-os

Vivos

Tudo falado em português

é da R. K. O.

Cimento Nacional

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

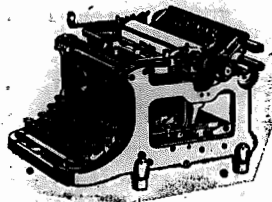
FERRO PARA FERREIROS, EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO, EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.

MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

Continental



stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm. de comprimento

Machinas em geral
PARA BENEFICIAR MADEIRA
Tornos - Machinas de furar
Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinário agrícola

arados, grades, desmatadeiras, batadeiras, descascadores para café e arroz, moedores para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELÉTRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepecke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

Empresa N. de Navegação Hoepecke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com Paquetes

CARL HOEPCKE, ANNA E MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha Fpolis. - RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha Fpolis. - S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha Fpolis. - LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE	Paquete MAX	Paquete MAX
Saídas a 1 hora da manhã	dias 6 e 20	dias 9, 12, 17 e 27
Embarque dos passageiros até às 24 hrs da vespersa - saída	Saídas às 11 horas	Saídas às 21 horas

O pacote ANNA não fará as viagens deste mês, nem provavelmente as duas primeiras do próximo mês de maio, por estar sendo submetido à limpeza e reparos na carreira da Arataka.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche "Rita Maria. PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de passagem de viação. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarque: Para a linha Fpolis.-Rio serão atendidas até às 11 horas da vespersa da saída dos vapores "Carl Hoepecke" e "Anna". Para as linhas Fpolis.-São Francisco e Fpolis.-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor "Max".

Para mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepecke S. A.
RUA CONSULHINHO MAFRA N. 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO - PORTO DE FLORIANOPOLIS
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

Para o Norte	Para o Sul
Paquete para: Itajaí, S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Baía, Aracaju e Penedo. Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará.	Paquete ITAGIBA sairá a 19 do corrente para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
O pacote para: S. Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro. FRETE DE CARGUEIRO Recebe cargas e baldeação até Pará.	O pacote para: Imbituba. Frete de cargueiro

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a vespersa da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de viação. A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na vespersa da saída dos paquetes até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcação especial.

Para mais informações com o agente

J. SANTOS CARDOSO

Praça 15 Novembro, 22-sob. - Fone 1250 - Enl. Telag. COSTEIRA



COM O NOVO VENTILADOR SILENCIOSO
GENERAL ELECTRIC

O ventilador G. E. combate o calor e promove a circulação do ar de maneira absolutamente silenciosa. É inteligente máquina no desenho, no motor e no material.

Combate o calor com o novo G. E., e ventila facilmente e silenciosamente.

Para mais informações, consulte o representante da General Electric em sua cidade.

NOME E ENDEREÇO DO AGENTE

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritório - Ponte Norberto Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegrafico Corsini

Florianópolis

ALUGA-SE uma casa na rua Felipe Schmidt, esquina de rua Jerônimo Coelho (antiga Casa Combate). Tratar com o r. André Wendhausen unior.

Instituto Politécnico

Funcionará amanhã às seguintes aulas:

Curso de Farmácia

1. ANO: Botânica aplicada à Farmácia, Zoologia e Parasitologia, Física aplicada à Farmácia.

2. ANO: Farmácia galênica, Química analítica, Farmacognosia.

3. ANO: Higiene e Legislação Farmacêutica, Farmácia química.

Curso de Agrimensura

1. ANO: Geometria analítica, Geometria descritiva.

2. ANO: Topografia, Geodésia e Astronomia de Campo, Desenho topográfico, Geologia e noções de Metalurgia.